



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13186 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDO DE UM LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS.

Clijes Ramos Aragao - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Fabricio Valentim da Silva - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDO DE UM LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS.

RESUMO

Este estudo teve o objetivo de analisar se o livro didático de Língua Portuguesa utilizado na fase de alfabetização da rede municipal de ensino de Manaus, possui conteúdos favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora. Para isso, foi necessário aplicar o modelo de análise de conteúdo qualitativo de livros didáticos da área de estudos sociais proposto por VALENTIM DA SILVA (2019) e deste modo evidenciar os critérios que moldam a estrutura e o conteúdo do livro didático em questão. Os quadros de codificação utilizados para esta análise, foram elaborados com base no processo cognitivo na taxonomia de Bloom, revisada por ANDERSON *et al* (2001). Por meio desse processo metodológico, evidenciou-se que, os critérios que moldaram a estrutura e o conteúdo do livro didático avaliado até o momento não são favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora.

Palavras-chave: Livro didático; Análise de conteúdo; Alfabetização emancipadora.

INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços nos estudos sobre o processo de ensino-aprendizagem [\[LC1\]](#) de leitura e escrita, a alfabetização continua sendo um desafio no Brasil e na região Norte. Diante disso, esta pesquisa realizou uma análise do conteúdo do livro didático de Língua Portuguesa do 1º ano do ensino fundamental I utilizado na rede municipal de ensino de Manaus. Pois o livro didático é uma rica fonte de pesquisa e seu conteúdo está constituído por valores sociais e ideologias dominantes das sociedades onde estão inseridos, apresentando padrões teóricos e metodológicos capazes de anunciar a cultura escolar, currículos e conteúdos estipulados pelo sistema de ensino (VALENTIM DA SILVA, 2019).

METODOLOGIA

A amostra desta pesquisa foi composta pelo livro didático do 1º ano de Língua Portuguesa pertence à coleção Bem-me-quer mais (2021). Seguindo etapas metodológicas adaptadas de Valentim da Silva (2019, 2021): 1) identificação da estrutura do processo cognitivo em exemplos de exercícios com texto do livro didático (de acordo com a taxonomia de Bloom, revisada por ANDERSON *et al.*, 2001); 2) identificação das categorias identidade, empoderamento e pensamento crítico em exemplos de indicadores e citações de livros didáticos, baseados em BARTLETT (2005), BUTLER, SUH e SCOTT (2015); FREIRE (1969, 1970), KAHNE e WESTHEIMER (2003), ROMÃO e GADOTTI (2012); SCOTT e SUH (2015), STRONQUIST (2009), YOON E SHARIF (2015).

Primeiro, foi realizado um levantamento dos exercícios com texto presentes no livro didático escolhido (anexo II) e a partir disso houve a classificação desses exercícios, de acordo com o quadro 1 (anexo III) que está dividido em 6 níveis do processo cognitivo (inferior e superior). Estes exercícios, posteriormente foram organizados dentro das categorias de codificação (alfabetização emancipadora) no quadro 2 (anexo IV).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

As análises da amostra iniciaram a partir da coleta de dados onde foram selecionados apenas os exercícios com texto (anexo II), que foram listados e contados, contabilizando 78 exercícios, que, posteriormente, foram categorizados com base na taxonomia de Bloom, revisada por ANDERSON *et al* (2001) classificando-os em níveis de pensamento de ordem inferior (1. Recordar) e ordem superior (a partir do nível 2 até o nível 6) no quadro 1.

Os exercícios classificados no nível de pensamento de ordem inferior, não foram considerados para a codificação realizada no quadro 2. Desta forma, apenas os exercícios

categorizados nos níveis de pensamento de ordem superior (2, 3, 4, 5 e 6) foram considerados para análise no quadro 2, em virtude de serem exercícios que demandam habilidades como: explicar, implementar, atribuir, criticar, produzir etc.

Dos 78 exercícios com texto selecionados, 35 (44,9%) foram classificados como exercícios de nível cognitivo inferior e 43 (55,1%) foram classificados como de ordem superior. Durante a análise no quadro de codificação 2, foi possível identificar neles os indicadores que permitiriam a sua classificação dentro das categorias de codificação (alfabetização emancipadora): identidade; empoderamento cognitivo e pensamento crítico.

A partir da codificação dos 43 exercícios no quadro 2, foram identificadas 86 citações dentro dos 13 indicadores das categorias de codificação adotados nesta pesquisa. Do número total de citações, 60 se enquadraram na categoria “identidade”; 17 na categoria “empoderamento cognitivo” e apenas 9 na categoria “pensamento crítico”. Gerando os seguintes dados:

Bem-me-quer mais -Língua Portuguesa 1º ano (2021).	Categorias de alfabetização emancipadora	
		%
	Identidade	69,8 %
	Empoderamento cognitivo	19,8%
	Pensamento crítico	10,5%

Fonte: Elaborado pela autora.

Uma vez que, esses primeiros dados estejam evidentes, é possível notar as fragilidades da amostra analisada, a princípio temos a categoria “Identidade” com o maior percentual (69,8%) entre as três categorias de codificação, em seguida a categoria “Empoderamento cognitivo” com um percentual mais abaixo (19,8%) e a categoria “Pensamento crítico” com o menor percentual (10,5%) entre elas.

Os dados apresentados, revelam uma escassez de conteúdos voltados para uma alfabetização emancipadora no livro analisado, pois dos exercícios com texto classificados como de ordem superior, apenas 10,5% são considerados dentro dos indicadores para o desenvolvimento de um pensamento crítico. Desse modo, esses resultados comprometem consideravelmente o estímulo a criatividade das crianças, elemento essencial para o pleno desenvolvimento do pensamento crítico, uma das categorias que compõem a alfabetização emancipadora (LAVERE, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar que, esta pesquisa está em fase inicial, pois haverá a ampliação da

amostra de livros e será feita a análise das orientações destinadas aos professores, no livro didático do professor, para que, por meio delas, seja possível aplicar a terceira etapa do processo metodológico de VALENTIM DA SILVA (2019), a qual se configura no “reconhecimento dos diferentes perfis de cidadãos nas instruções didáticas presentes no livro didático do professor (com base em WESTHEIMER E KAHNE, 2004). Por meio das duas etapas aplicadas, nota-se que os critérios que moldaram a estrutura e o conteúdo do livro didático avaliado não são favoráveis ao desenvolvimento de uma alfabetização emancipadora para as crianças.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Lorin *et al.* **A taxonomy for learning, teaching, and assessing**: a revision of Bloom’s taxonomy of educational objectives. London: Longman, 2001.

BARTLETT, L. (2005). Dialogue, knowledge, and teacher-student relations: Freirean pedagogy in theory and practice. **Comparative Education Review**, 49(3), 344-364.

BUTLER, B. S. (2015). Knowledge Transmission Versus Social Transformation: A Critical Analysis of Purpose in Elementary Social Studies Methods Textbooks. **Theory & Research in Social Education**, 43(1), 102-134.

VALENTIM DA SILVA, Fabrício. **Uma análise de conteúdo de livro didático para a alfabetização emancipatória de adultos no contexto educacional pós-colonial**. O caso da Amazônia brasileira na década de 1980. Philosophiae Doctor (PhD) - Université de Montréal - Departamento de Didáctica Facultad de Ciencias de la Educación, p. 349. 2019.

FREIRE, P. (1969). **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1970). **Cultural action for freedom**. Harvard educational review, 40(2), 205-225.

KAHNE, Joseph; WESTHEIMER, Joel. Teaching democracy: what schools need to do. **Phi Delta Kappan**, Arlington, v. 85, n. 1, p. 34-66, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1177/003172170308500109>.

LAVERE, David Bruce. The quality of pedagogical exercises in U.S. history textbooks. **The Social Studies**, Philadelphia, v. 99, n. 1, p. 3-8, 2008. DOI:

<https://doi.org/10.3200/TSSS.99.1.3-8>.

ROMÃO, José Eustáquio; GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire e Amílcar Cabral**: a descolonização das mentes. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

SCOTT, Wendy; SUH, Yonghee. Standardizing the essential knowledge, skills, and attitudes for democratic life: a content analysis of Virginia standards of learning and social studies textbooks. **The Social Studies**, Philadelphia, v. 106, n. 3, p. 92-103, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/00377996.2015.1005282>.

STROMQUIST, Nelly. **Literacy and empowerment**: a contribution to the debate. New York: Uneso, 2009.

WESTHEIMER, Joel; KAHNE, Joseph. Educating the “good citizen”: political choices and pedagogical goals. **PS: Political science and politics**, Washington, DC, v. 37, n. 2, p. 241-247, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1017/S1049096504004160>.

YOON, Bogum; SHARIF, Rukhsar. Future directions for critical literacy practice. *In*: YOON, Bogum; SHARIF, Rukhsar (ed.). **Critical Literacy Practice**. London: Springer Singapore, 2015. p. 189-192. DOI: <https://doi.org/10.1007/978-981-287-567-9>.

ANEXOS

ANEXO I – QUADROS DE CODIFICAÇÃO 1 E 2

Acesso em:

<https://docs.google.com/document/d/1O-DGHWykIKBaRWGoGefv1-E69O1xXE6/edit?usp=sharing&oid=104218194508754106880&rtpof=true&sd=true>

ANEXO II – EXERCÍCIOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE.

Acesso em:

https://docs.google.com/document/d/1A_Ng0MlpAoFHJrCzCrvnnlXu6FHpEOi1/edit?usp=sharing&oid=104218194508754106880&rtpof=true&sd=true

ANEXO III – QUADRO 1 DETALHADO

Acesso em:

https://docs.google.com/document/d/1PDPQA4BbRDSLKdM_4czYAw2wt-HVesaR/edit?usp=sharing&oid=104218194508754106880&rtpof=true&sd=true

ANEXO IV – QUADRO 2 DETALHADO

Acesso em:

https://docs.google.com/document/d/1RHF1Bz2_sKBHf0-Mkn4CSizvePj23Ezg/edit?usp=sharing&oid=104218194508754106880&rtpof=true&sd=true

ANEXO V – QUADRO 2 – QUANTIFICAÇÃO DAS CITAÇÕES DENTRO DAS CATEGORIAS.

Acesso em:

<https://docs.google.com/document/d/1YQvPufTgFlydXZzZFX1KiRmS6uOID3DP/edit?usp=sharing&oid=104218194508754106880&rtpof=true&sd=true>